

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Evaristo Nogueira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	238 310 450 geral@een.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	24/06/2020
Morada da entidade formadora	Largo Outeiro da Forca, 6270-284, São Romão, SEIA

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Isaura Ferreira Alves Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	238 310 450; isaura.alves@een.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Isaura Ferreira Alves Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	238 310 450; isaura.alves@een.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
CONSTANTINO MENDES REI	MARIA MANUELA FREDERICO FERREIRA
(351) 964919701 cmrei@ipg.pt	(351) mfrederico@esenfc.pt
Instituto Politécnico da Guarda	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Dra. Joana Correia /R. Entidade Formadora Dra. M ^ª João Massano/ RI da Qualidade Dra. Isaura Alves / Diretora Pedagógica
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Dra. Isaura Alves / Diretora Pedagógica Olga Neves / Técnica Administrativa
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Mariana Gonçalves / aluna 2 ^ª TMEBE - Keite Taraveira – aluna 2 ^ª TAFAC
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Dra. Isaura Alves / Diretora de Curso Dr. Renato Oliveira / Professor Dra. Tânea Oliveira / Professora Dra. Patrícia Marques / Psicóloga Olga Neves / Representante PND
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Dra. Vera Veríssimo / R. Entidade Formadora Dra. Ana Galvão / Tutora FCT D. Cristina Gonçalves / Encarregada Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Dra. Joana Correia /R. Entidade Formadora Dra. M ^ª João Massano/ RI da Qualidade Dra. Isaura Alves / Diretora Pedagógica

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Os objetivos estratégicos do operador Escola Evaristo Nogueira (EEN) estão definidos de forma exaustiva e têm correspondência nas estratégias definidas pelas políticas nacionais e europeias, se bem que este enquadramento não seja totalmente explícito nos documentos.

Ao nível do planeamento da oferta formativa são salientadas as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) assumidas, em articulação com a DGEstE e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE). A EEN tem ambição de alargar a sua oferta formativa (com pelo menos 2 novos cursos), tendo para o efeito auscultado

diversos stakeholders (internos e externos) quer na definição dos objetivos estratégicos, quer no planeamento da oferta formativa. Os objetivos institucionais são do conhecimento generalizado dos diversos stakeholders, que participaram na sua definição de diversos modos. De ressaltar, todavia, a ausência de quantificação de metas para os indicadores selecionados, apesar do notório esforço de planeamento por parte do órgão de Direção. O envolvimento dos stakeholders externos tem sido feito sobretudo por meios informais. No entanto, e como forma de aumentar o seu envolvimento a EEN planeia colocar em funcionamento o Conselho Consultivo, órgão previsto no respetivo Regulamento Interno, constituindo-se este como o meio privilegiado para auscultação e envolvimento dos stakeholders externos na definição dos objetivos estratégicos, acompanhamento e avaliação das ações de melhoria.

Neste domínio sugere-se: i) reflexão sobre o conjunto de objetivos estratégicos delineados, bem como uma clarificação e sistematização das relações entre objetivos/indicadores/metad, ii) que se concretize efetivamente o Conselho Consultivo como palco privilegiado de auscultação e comunicação em particular com os stakeholders externos, o que contribuirá para a recuperação da visibilidade externa da escola, sem prejuízo da manutenção de outros modos de auscultação/envolvimento mais informais e alargados, os quais devem todavia ser objeto de registo.

2.2 Critério 2.

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Na análise documental, foi possível observar um número de parcerias extenso e muito diversificado, face à dimensão da escola. As parcerias concretizam-se, sobretudo, pela integração dos alunos em estágios realizados com instituições públicas e/ou privadas, sendo de salientar algumas parcerias mais abrangentes que visam envolver de forma mais intensa algumas entidades, nomeadamente tendo em vista a concretização de formação técnica em instalações e equipamentos específicos de entidades parceiras, evidenciando-se assim uma forma de participação de stakeholders externos que respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta formativa de EFP, viabilizando desta forma opções de natureza estratégica da instituição.

Em reunião com os alunos foi confirmado que estes se envolvem em iniciativas diversas de interação com a comunidade, de que são exemplos o “Dia Aberto” que traz a comunidade local à escola, o “Arraial Beirão”, workshops realizados nas ruas da localidade, bem como a participação no projeto “EcoEscolas”.

Salienta-se também o exemplo de cooperação com o Instituto Politécnico de Coimbra que permitirá a disponibilização de um conjunto de ações formativas dirigidas ao pessoal docente. Por força das características própria do corpo docente (maioritariamente ligado a outros estabelecimentos de ensino), este participa regularmente em atividades de formação profissional, existindo igualmente a preocupação da Direção da escola em facilitar a atualização profissional quer dos docentes quer dos não docentes. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Como consequência da “juventude” da EEN na ministração de cursos de Ensino Profissional, e não tendo ainda sido completado integralmente um ciclo formativo e ainda ausência de metas e de resultados relacionados com indicadores-chave, é forçoso concluir que a avaliação das atividades e dos resultados estejam ainda numa fase embrionária.

Ainda assim, estão previstos os mecanismos para que os resultados e ações de melhoria sejam apresentados e discutidos, com a adequada periodicidade, ao nível dos diferentes órgãos envolvendo os stakeholders internos e externos: assembleias de turma, Assembleia Pedagógica, Direção Pedagógica e (futuro) Conselho Consultivo.

Fruto de uma evidente relação de proximidade entre professores, alunos, pessoal não docente e órgão diretivos, o absentismo e o insucesso escolar não parecem ser, para já, um problema que adquira expressão preocupante. Para tal parece contribuir a imediata resposta da escola a eventuais problemas que possam ocorrer com os alunos, seja na escola, seja na Formação em Contexto de Trabalho. Na reunião que foi realizada com os stakeholders externos, este foi um aspeto confirmado e valorizado pelos Encarregados de Educação.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Como consequência da “juventude” da EEN na ministração de cursos de Ensino Profissional, e não tendo ainda sido completado integralmente um ciclo formativo e ainda ausência de metas e de resultados relacionados com indicadores-chave, é igualmente de concluir que o processo de revisão do que foi planeado só de forma parcial pode ser efetivado nesta data.

Estão previstos, e em uso, instrumentos para a monitorização dos planos, incluindo a aplicação de inquéritos de satisfação, que serão tidos em consideração no processo de revisão.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Tendo em conta o que foi observado, o diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa (e a sua melhoria) são efetivos e adquirem natureza formal (reuniões dos órgãos internos) e informal (contactos com os empregadores no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho). No entanto, estes meios alternativos e complementares de diálogo não parecem obedecer a um processo sistematizado e documentado, incluindo agendas previamente concertadas e divulgadas. Ocorre ainda que o funcionamento do Conselho Consultivo embora previsto, ainda não tenha sido formalizado.

No sítio da Internet da instituição, existe uma secção dedicada ao “Sistema de Gestão da Garantia de Qualidade”, onde é disponibilizada a informação relevante e atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, que pode ser consultada de forma livre e generalizada (Quadro de Monitorização de Indicadores; Relatório do Operador; Plano de Ação e Relatório de avaliação intercalar).

2.6 Critério 6.

	Focos de observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET permitiu à EEN delinear as bases para um desenvolvimento estratégico que se ambiciona ser sustentável. Neste contexto, este processo permitiu melhorar, sistematizar e formalizar alguns processos. Todavia, pelo já referido, o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, ainda não está completo, não obstante a existência de um planeamento para monitorizar de forma regular e consequente os objetivos e respetivas metas. Os documentos orientadores da instituição, nomeadamente o Projeto Educativo (3 anos) e os Planos de Atividades (anuais), permitem dar a adequada visibilidade a todo o processo. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A EEN, se bem que detenha uma larga experiência em atividades educativas, iniciou apenas há dois anos as atividades formativas de ensino e formação profissional, pelo que, sendo louvável o esforço de planeamento para implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, este apenas pode ser considerado como iniciado. Incentivam-se, no entanto, os órgãos diretivos da EEN a prosseguir os esforços e resultados já alcançados tendo em vista a sua consolidação.

Neste contexto, são de destacar alguns pontos fortes:

- o assinalável esforço ao nível do planeamento;
- o forte envolvimento dos stakeholders internos e externos, nomeadamente a interação e as parcerias em curso, visando aumentar a percentagem de horas de formação realizadas em contexto real;
- as atividades de interação com a comunidade, visando recuperar a visibilidade da escola;
- preocupação com a análise das propostas e sugestões de melhoria resultantes, entre outros, dos inquéritos de satisfação;
- rede de parcerias. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria e consolidação do processo de garantia da qualidade:

- formalizar e consolidar alguns dos procedimentos e refletir sobre o número global de objetivos estratégicos, indicadores selecionados e respetivas metas, clarificando e sistematizando as relações entre os mesmos;
- reforço da participação formal dos stakeholders externos, através da ativação do “Conselho Consultivo”;
- melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados, nomeadamente melhorando o website da escola. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ESCOLA EVARISTO NOGUEIRA, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Constantino Mendes Rei)
(Perito coordenador)



(Maria Manuela Frederico Ferreira)
(Perito)

15 de julho de 2020